

Computação Gráfica

Professor:

Anselmo Montenegro
www.ic.uff.br/~anselmo

Conteúdo:

- **Transformações geométricas no espaço**

Baseado no material do Prof. Marcelo Gattass

<http://webserver2.tecgraf.puc-rio.br/~mgattass/LibroCG>

http://webserver2.tecgraf.puc-rio.br/~mgattass/LibroCG/06_Transformacoes_Geometricas_e_Quaternios.pdf

Transformações geométricas no espaço:

Introdução

- As transformações geométricas são operações fundamentais para a modelagem, visualização e interação com objetos gráficos 3D.
- Descreveremos os seguintes tópicos:
 - Escalas, rotações e translações no espaço.
 - Esquemas para *representação de orientações*.
 - *Composição de transformações*:
 - Instanciação de objetos.
 - Hierarquia.

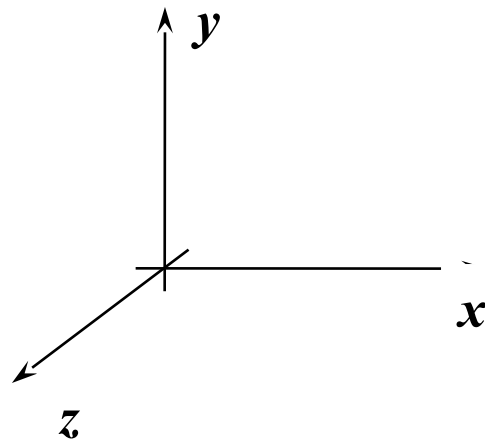
Transformações geométricas espaço:

Introdução

- Transformações de escala, rotação e translação são fundamentais para a ***criação de cenas compostas por diversos objetos.***
- As matrizes de translação e escala são de fato uma simples extensão das matrizes de transformação definidas no plano.

Transformações geométricas no espaço:

Translações e escalas



Translação

$$\begin{bmatrix} x' \\ y' \\ z' \\ 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & t_x \\ 0 & 1 & 0 & t_y \\ 0 & 0 & 1 & t_z \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \\ 1 \end{bmatrix}$$

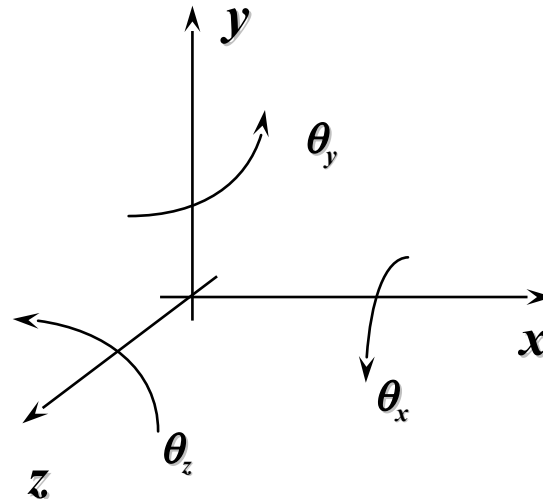
Escala

$$\begin{bmatrix} x' \\ y' \\ z' \\ 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} s_x & 0 & 0 & 0 \\ 0 & s_y & 0 & 0 \\ 0 & 0 & s_z & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \\ 1 \end{bmatrix}$$

Transformações geométricas no espaço:

Rotações

- As operações de rotação no espaço são mais complexas do que no plano.
- Uma extensão natural é definirmos a rotação de um objeto a partir da **rotação em torno dos eixos cartesianos**.



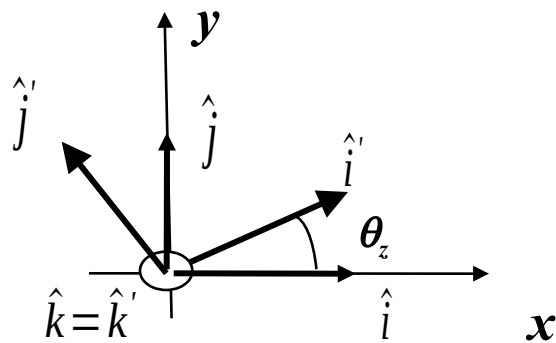
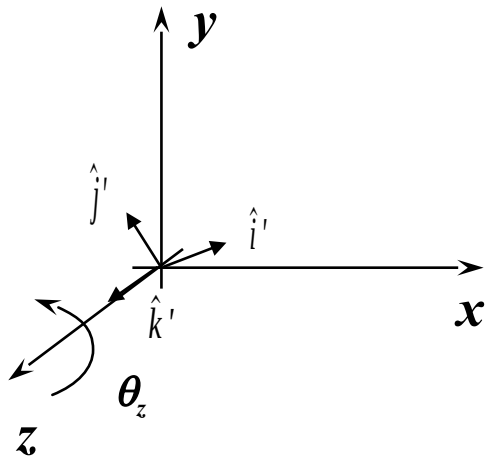
Transformações geométricas no espaço:

Rotações

- Podemos facilmente definir as matrizes de rotação em cada eixo.
- As **colunas** de uma matriz de rotação em torno de um certo eixo cartesiano são dados pela **transformação dos vetores da base canônica**.

Transformações geométricas no espaço:

Rotações no eixo z



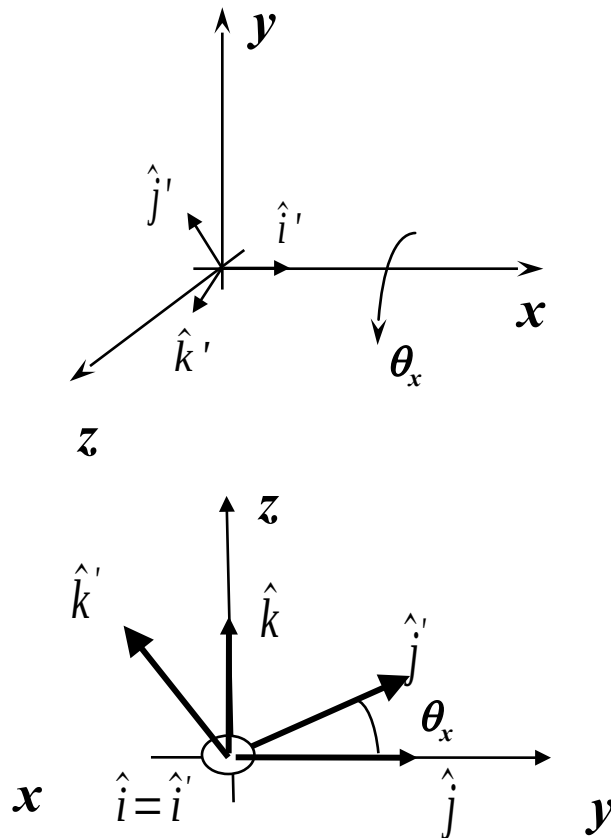
$$\hat{i}' = \begin{bmatrix} \cos \theta_z \\ \sin \theta_z \\ 0 \end{bmatrix} \quad \hat{j}' = \begin{bmatrix} -\sin \theta_z \\ \cos \theta_z \\ 0 \end{bmatrix} \quad \hat{k}' = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 1 \end{bmatrix}$$

$$\begin{bmatrix} x' \\ y' \\ z' \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \cos \theta_z & -\sin \theta_z & 0 \\ \sin \theta_z & \cos \theta_z & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \end{bmatrix}$$

$$\begin{bmatrix} x' \\ y' \\ z' \\ 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \cos \theta_z & -\sin \theta_z & 0 & 0 \\ \sin \theta_z & \cos \theta_z & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \\ 1 \end{bmatrix}$$

Transformações geométricas no espaço:

Rotações no eixo x



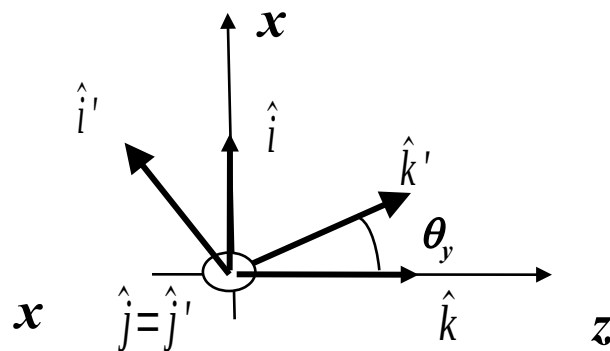
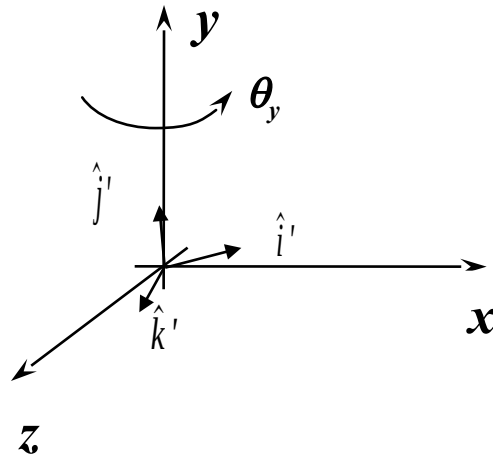
$$\hat{i}' = \begin{bmatrix} 1 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix} \quad \hat{j}' = \begin{bmatrix} 0 \\ \cos \theta_x \\ \sin \theta_x \end{bmatrix} \quad \hat{k}' = \begin{bmatrix} 0 \\ -\sin \theta_x \\ \cos \theta_x \end{bmatrix}$$

$$\begin{bmatrix} x' \\ y' \\ z' \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & \cos \theta_x & -\sin \theta_x \\ 0 & \sin \theta_x & \cos \theta_x \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \end{bmatrix}$$

$$\begin{bmatrix} x' \\ y' \\ z' \\ 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & \cos \theta_x & -\sin \theta_x & 0 \\ 0 & \sin \theta_x & \cos \theta_x & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \\ 1 \end{bmatrix}$$

Transformações geométricas no espaço:

Rotações no eixo y

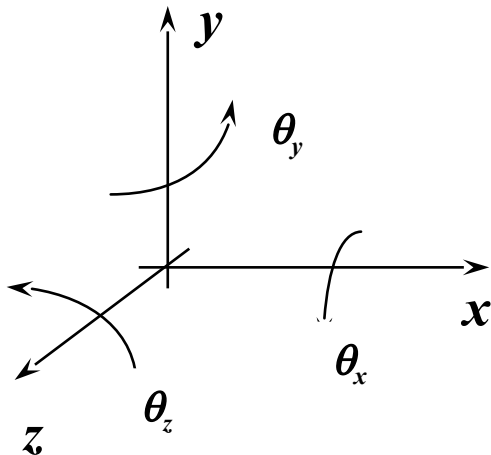


$$\hat{i}' = \begin{bmatrix} \cos \theta_y \\ 0 \\ -\sin \theta_y \end{bmatrix} \quad \hat{j}' = \begin{bmatrix} 0 \\ 1 \\ 0 \end{bmatrix} \quad \hat{k}' = \begin{bmatrix} \sin \theta_y \\ 1 \\ \cos \theta_y \end{bmatrix}$$

$$\begin{bmatrix} x' \\ y' \\ z' \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \cos \theta_y & 0 & \sin \theta_y \\ 0 & 1 & 0 \\ -\sin \theta_y & 0 & \cos \theta_y \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \end{bmatrix}$$

$$\begin{bmatrix} x' \\ y' \\ z' \\ 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \cos \theta_y & 0 & \sin \theta_y & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 \\ -\sin \theta_y & 0 & \cos \theta_y & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \\ 1 \end{bmatrix}$$

Transformações geométricas no espaço: *Rotações nos eixos cartesianos*



$$\begin{bmatrix} x' \\ y' \\ z' \\ 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & \cos \theta_x & -\sin \theta_x & 0 \\ 0 & \sin \theta_x & \cos \theta_x & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \\ 1 \end{bmatrix}$$

$$\begin{bmatrix} x' \\ y' \\ z' \\ 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \cos \theta_y & 0 & \sin \theta_y & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 \\ -\sin \theta_y & 0 & \cos \theta_y & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \\ 1 \end{bmatrix}$$

$$\begin{bmatrix} x' \\ y' \\ z' \\ 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \cos \theta_z & -\sin \theta_z & 0 & 0 \\ \sin \theta_z & \cos \theta_z & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \\ 1 \end{bmatrix}$$

Transformações geométricas no espaço: *matrizes de transformação*

- Em geral, uma *matriz de transformação em coordenadas homogêneas* tem a seguinte estrutura:

$$\begin{bmatrix} M & T \\ s & 1 \end{bmatrix}$$

- Se a matriz M e o vetor s tem dimensões 2×2 e 1×2 , respectivamente, então a transformação ocorre no *plano homogêneo*.
- Se as dimensões forem 3×3 e 3×1 , respectivamente, então a transformação ocorre no *espaço homogêneo*.

Transformações geométricas no espaço: *matrizes de transformação*

- A forma matricial homogênea pode representar
 - a) Transformações lineares.
 - b) Translações
 - c) Transformações afins.

$$\begin{bmatrix} M & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}$$

(a)

$$\begin{bmatrix} I & T \\ 0 & 1 \end{bmatrix}$$

(b)

$$\begin{bmatrix} M & T \\ 0 & 1 \end{bmatrix}$$

(c)

Transformações geométricas no espaço: *matrizes de transformação*

- A matriz que representa uma **transformação afim** representa uma transformação linear seguida de uma translação:

$$\begin{bmatrix} I & T \\ 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} M & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} M & T \\ 0 & 1 \end{bmatrix}$$

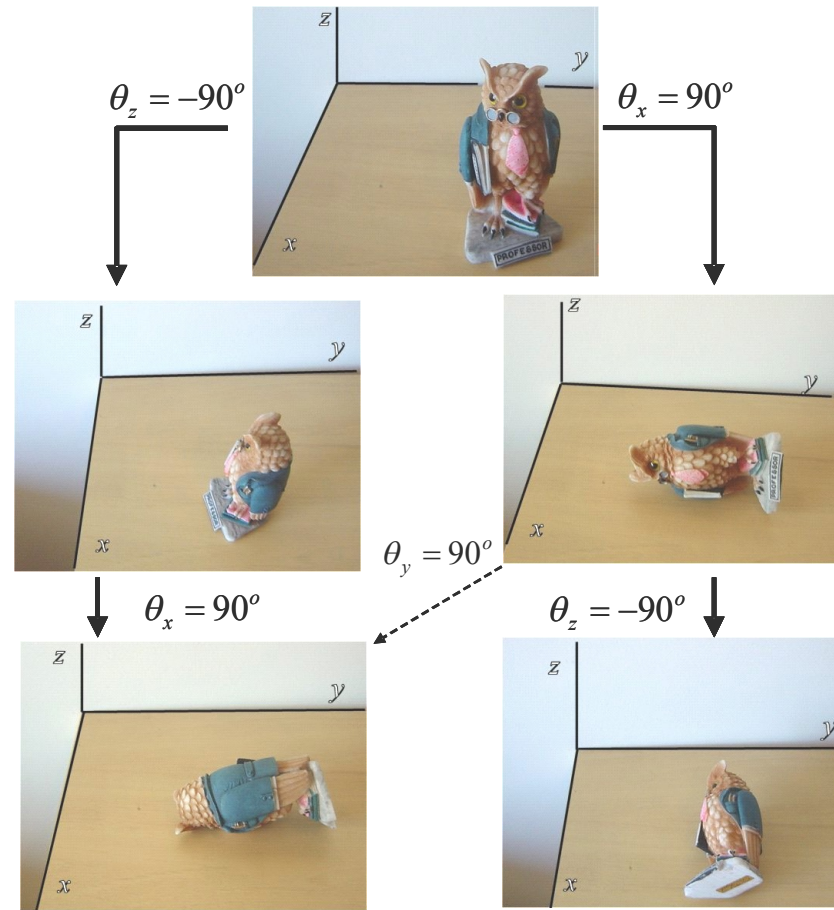
- Caso invertêssemos a ordem teríamos

$$\begin{bmatrix} M & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} I & T \\ 0 & 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} M & MT \\ 0 & 1 \end{bmatrix}$$

Transformações geométricas no espaço: *matrizes de transformação*

- Como podemos ver, a *ordem influi no resultado*.
- Na segunda ordem, a translação não pode ser lida diretamente da última coluna última matriz,.
- Como a última linha é o vetor $[0..0\ 1]$ então ***estas matrizes mantêm os pontos no plano $w = 1$.***
- Nas transformações projetivas, que serão vistas mais tarde, a última linha assume outros valores e os pontos podem ser deslocados do plano $w=1$.

Transformações geométricas no espaço: *rotações e orientações*

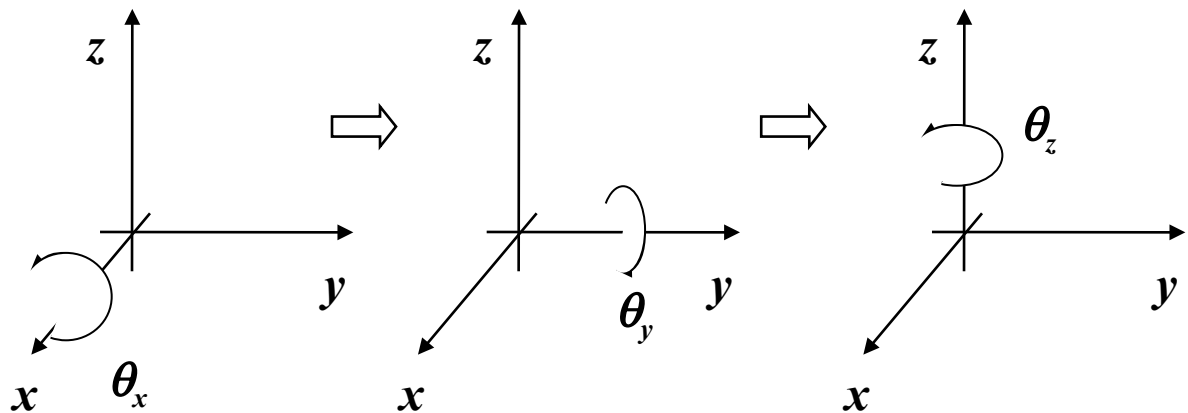


Transformações geométricas no espaço:

Ângulos de Euler

- Já que as *rotações não comutam devemos adotar uma ordem específica.*
- Esta forma de representar orientações é denominada *Ângulos de Euler.*
- Na literatura de aeronáutica estas rotações são chamadas de
 - Roll – giro em torno do eixo longitudinal
 - Pitch – ângulo de ataque.
 - Yaw – giro em torno do eixo vertical.

Transformações geométricas no espaço: *ângulos de Euler*



$$R(\theta_x, \theta_y, \theta_z) = \begin{bmatrix} c_y c_z & c_y s_z & -s_y & 0 \\ s_x s_y c_z - c_x s_z & s_x s_y s_z + c_x c_z & s_x c_y & 0 \\ c_x s_y c_z + s_x s_z & c_x s_y s_z - s_x c_z & c_x c_y & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

$$s_x = \sin(\theta_x), s_y = \sin(\theta_y), s_z = \sin(\theta_z)$$

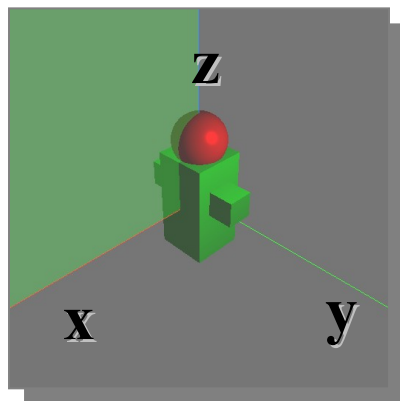
$$c_x = \cos(\theta_x), c_y = \cos(\theta_y), c_z = \cos(\theta_z)$$

Transformações geométricas no espaço: *Ângulos de Euler*

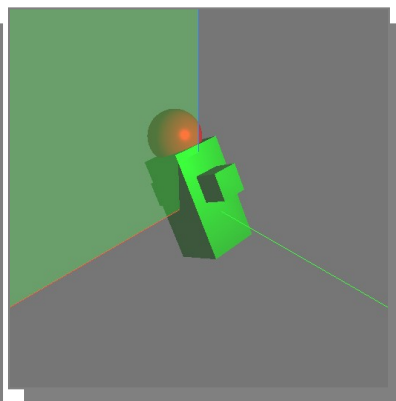
- **Problemas:**
 - ***Gimbal lock***: perda de graus de liberdade em certas configurações.
 - Não são parâmetros adequados para interpolações.

Transformações geométricas no espaço: *ângulos de Euler – Gimbal Lock*

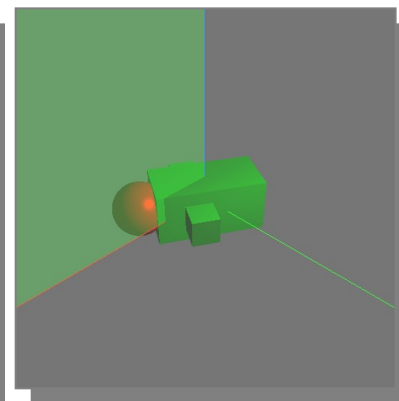
- Animador deseja rodar o boneco de lado ($\theta_x = 30^\circ$) graus, incliná-lo para frente ($\theta_y = 90^\circ$) e levantar seu braço esquerdo.
- A última operação não será possível.



original

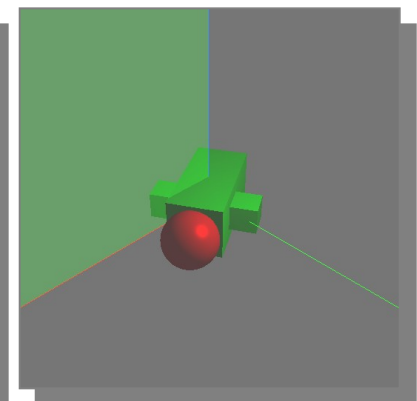


$\theta_x = 30^\circ$



$\theta_x = 30^\circ$

$\theta_y = 90^\circ$



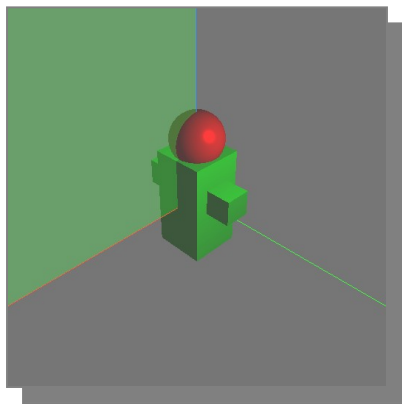
$\theta_x = 30^\circ$

$\theta_y = 90^\circ$

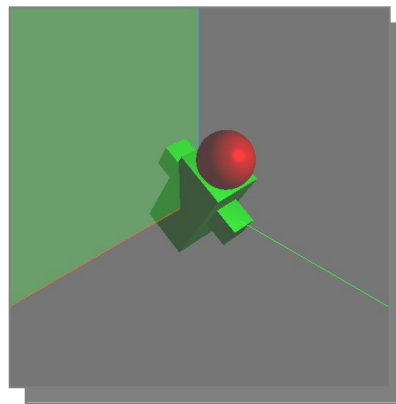
$\theta_z = 60^\circ$

Transformações geométricas no espaço: *ângulos de Euler – Gimbal Lock*

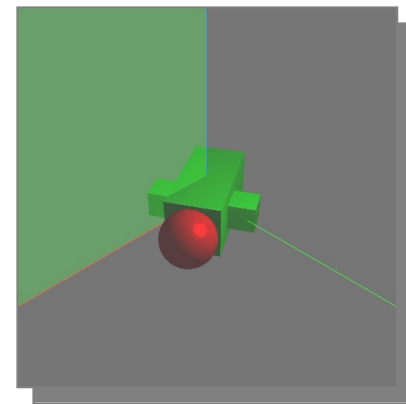
- Mesmo resultado obtido apenas com rotações no eixo x e y.



original



$\theta_x = -60^\circ$



$\theta_x = -60^\circ$

$\theta_y = 90^\circ$

Transformações geométricas no espaço: *ângulos de Euler*

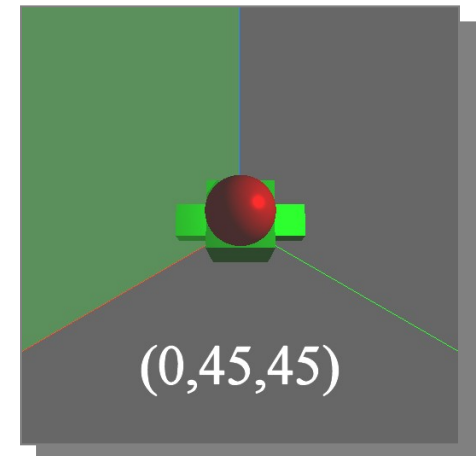
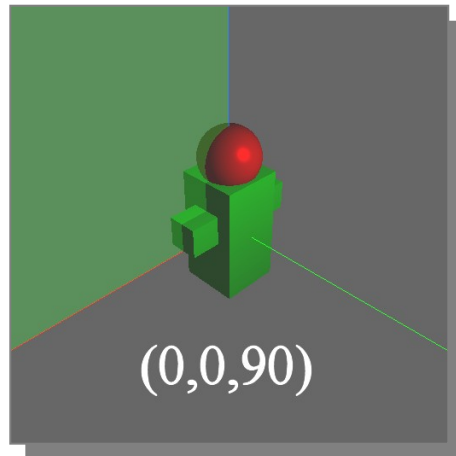
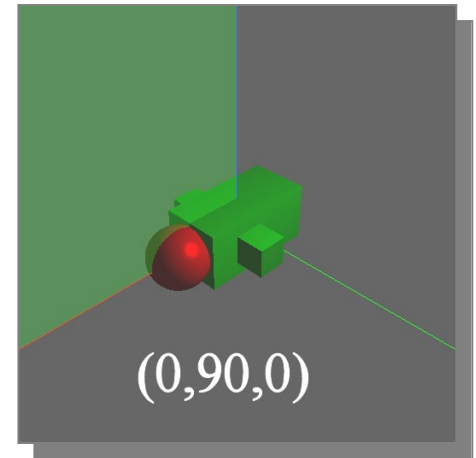
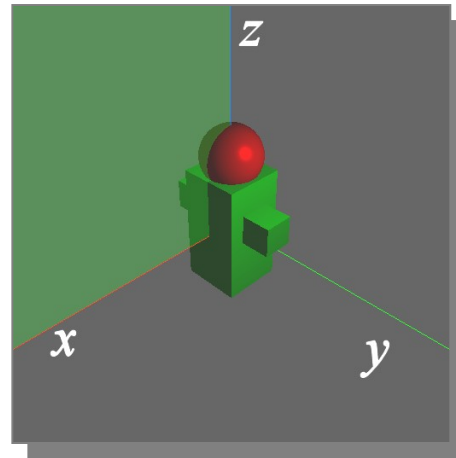
$$R(\theta_x, \theta_y, \theta_z) = \begin{bmatrix} c_y c_z & c_y s_z & -s_y & 0 \\ s_x s_y c_z - c_x s_z & s_x s_y s_z + c_x c_z & s_x c_y & 0 \\ c_x s_y c_z + s_x s_z & c_x s_y s_z - s_x c_z & c_x c_y & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

$$R(\theta_x, 90^\circ, \theta_z) = \begin{bmatrix} 0 & 0 & -1 & 0 \\ s_x c_z - c_x s_z & s_x s_z + c_x c_z & 0 & 0 \\ c_x c_z + s_x s_z & c_x s_z - s_x c_z & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 & 0 & -1 & 0 \\ \sin(\theta_x - \theta_z) & \cos(\theta_x - \theta_z) & 0 & 0 \\ \cos(\theta_x - \theta_z) & \sin(\theta_x - \theta_z) & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

**Apesar de especificarmos 2 parâmetros só
temos 1 grau de liberdade**

Transformações geométricas no espaço: *ângulos de Euler – interpolação*

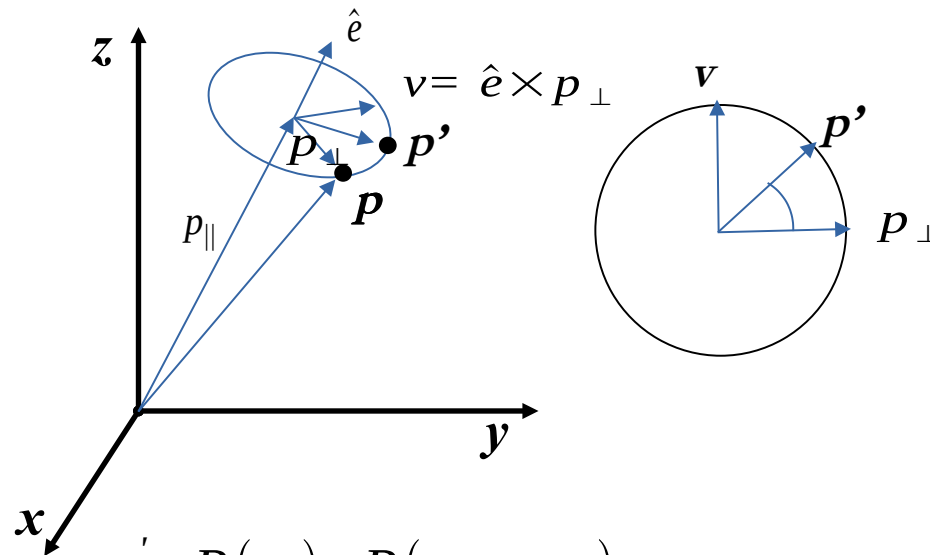
- Interpolação entre as orientações $(0,90,0)$ e $(0,90,0)$.
- Note que em uma interpolação mais natural a cabeça não sairia tanto do plano xz .



Transformações geométricas no espaço: *outras formas de se especificar orientações*

- Rotações em torno de um eixo:
 - Euler provou em 1775 que dadas duas posições rotacionadas de um objeto, é sempre possível levar uma posição a outra através de uma *rotação de um ângulo em torno de um eixo*.
 - Esta rotação tem a mesmo comportamento que a interpolação de duas posições através de um segmento de reta que os une.
 - Sai da primeira posição indo para a segunda sem oscilações.

Transformações geométricas no espaço: *rotação em torno de um eixo \hat{e}*



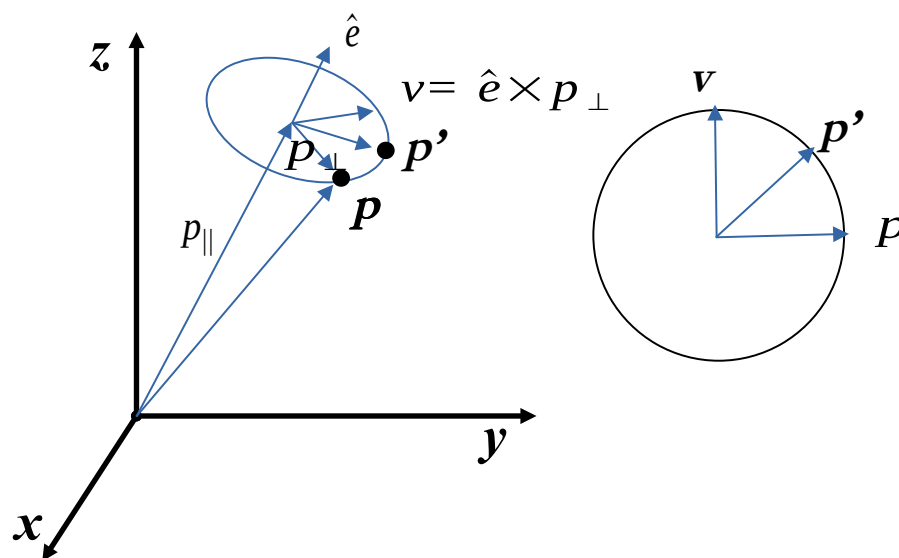
$$p' = R(p) = R(p_{\parallel} + p_{\perp})$$

$$p' = R(p_{\parallel}) + R(p_{\perp})$$

$$p' = p_{\parallel} + (\cos \theta) p_{\perp} + (\sin \theta) v$$

$$p' = (\hat{e} \cdot p) \hat{e} + (\cos \theta) (p - (\hat{e} \cdot p) \hat{e}) + (\sin \theta) (\hat{e} \times p)$$

Transformações geométricas no espaço: *rotação em torno de um eixo \hat{e}*



$$p' = (\hat{e} \cdot p) \hat{e} + (\cos \theta) (p - (\hat{e} \cdot p) \hat{e}) + (\sin \theta) (\hat{e} \times p)$$

$$p' = (\hat{e} \cdot p) \hat{e} + (\cos \theta) p - (\cos \theta) (\hat{e} \cdot p) \hat{e} + (\sin \theta) (\hat{e} \times p)$$

$$p' = (\cos \theta) p + (1 - \cos \theta) (\hat{e} \cdot p) \hat{e} + (\sin \theta) (\hat{e} \times p)$$

Transformações geométricas no espaço: *rotação em torno de um eixo \hat{e}*

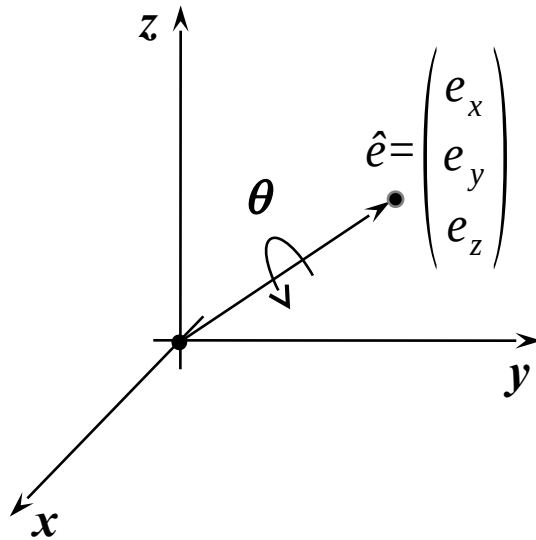
$$\begin{pmatrix} m_{11} \\ m_{21} \\ m_{31} \end{pmatrix} = \cos \theta \begin{pmatrix} 1 \\ 0 \\ 0 \end{pmatrix} + (1 - \cos \theta) e_x \begin{pmatrix} e_x \\ e_y \\ e_z \end{pmatrix} + \sin \theta \begin{pmatrix} 0 \\ e_z \\ -e_y \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} \cos \theta + (1 - \cos \theta) e_x^2 \\ e_x e_y (1 - \cos \theta) + e_z \sin \theta \\ e_x e_z (1 - \cos \theta) - e_y \sin \theta \end{pmatrix}$$

$$\begin{pmatrix} m_{12} \\ m_{22} \\ m_{32} \end{pmatrix} = \cos \theta \begin{pmatrix} 0 \\ 1 \\ 0 \end{pmatrix} + (1 - \cos \theta) e_y \begin{pmatrix} e_x \\ e_y \\ e_z \end{pmatrix} + \sin \theta \begin{pmatrix} -e_z \\ 0 \\ e_x \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} e_y e_x (1 - \cos \theta) - e_z \sin \theta \\ \cos \theta + (1 - \cos \theta) e_y^2 \\ e_y e_z (1 - \cos \theta) - e_x \sin \theta \end{pmatrix}$$

$$\begin{pmatrix} m_{13} \\ m_{23} \\ m_{33} \end{pmatrix} = \cos \theta \begin{pmatrix} 0 \\ 0 \\ 1 \end{pmatrix} + (1 - \cos \theta) e_z \begin{pmatrix} e_x \\ e_y \\ e_z \end{pmatrix} + \sin \theta \begin{pmatrix} e_y \\ -e_x \\ 0 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} e_z e_x (1 - \cos \theta) + e_y \sin \theta \\ e_z e_y (1 - \cos \theta) - e_x \sin \theta \\ \cos \theta + (1 - \cos \theta) e_z^2 \end{pmatrix}$$

$$\begin{pmatrix} x' \\ y' \\ z' \\ w \end{pmatrix} = \begin{bmatrix} m_{11} & m_{12} & m_{13} & 0 \\ m_{21} & m_{22} & m_{23} & 0 \\ m_{31} & m_{32} & m_{33} & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{pmatrix} x \\ y \\ z \\ 1 \end{pmatrix}$$

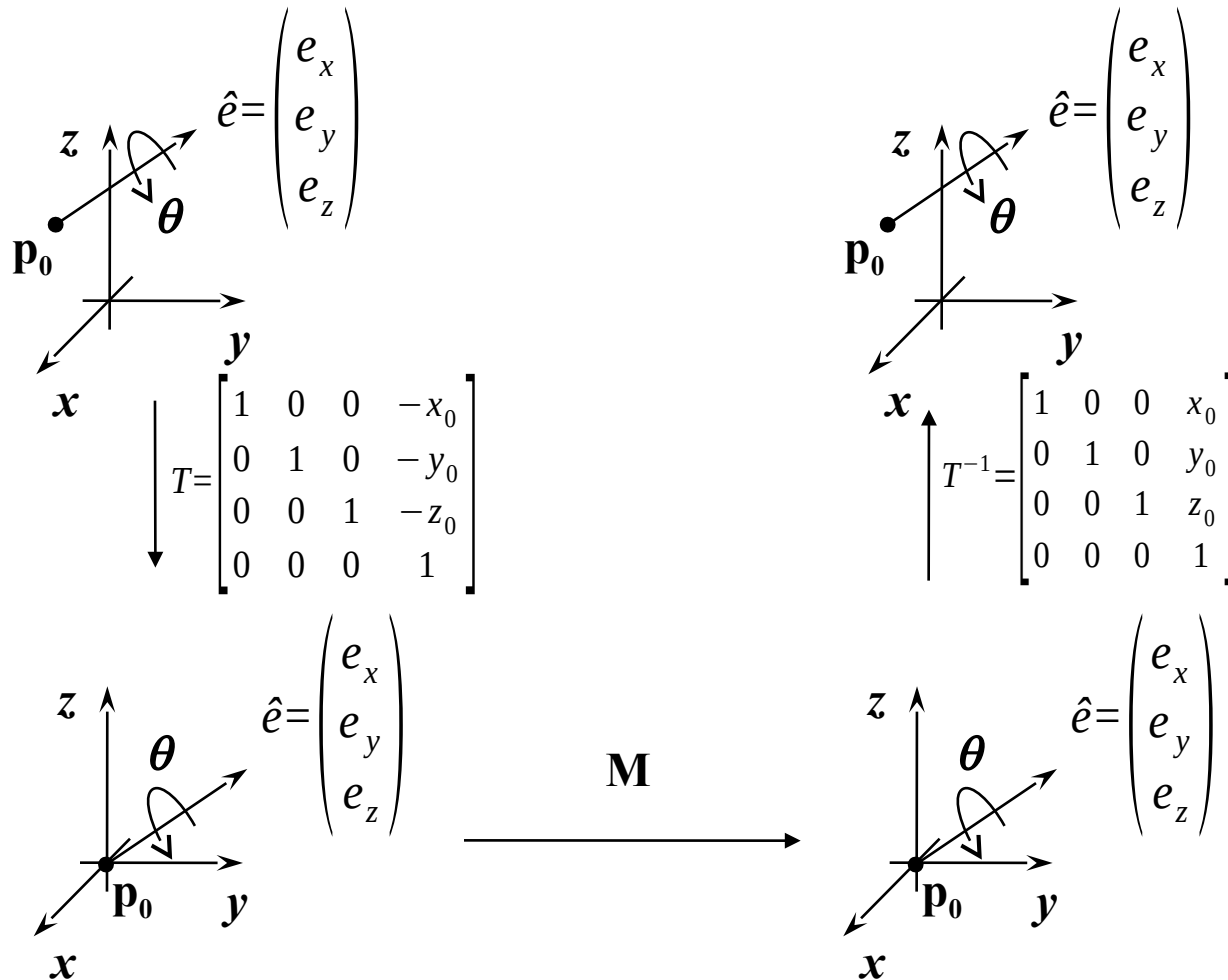
Transformações geométricas no espaço: *rotação em torno de um eixo \hat{e}*



$$\begin{pmatrix} x' \\ y' \\ z' \\ w \end{pmatrix} = \begin{bmatrix} m_{11} & m_{12} & m_{13} & 0 \\ m_{21} & m_{22} & m_{23} & 0 \\ m_{31} & m_{32} & m_{33} & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{pmatrix} x \\ y \\ z \\ 1 \end{pmatrix}$$

$$M = \begin{bmatrix} \cos \theta + (1 - \cos \theta) e_x^2 & e_y e_x (1 - \cos \theta) - e_z \sin \theta & e_z e_x (1 - \cos \theta) + e_y \sin \theta & 0 \\ e_x e_y (1 - \cos \theta) + e_z \sin \theta & \cos \theta + (1 - \cos \theta) e_y^2 & e_z e_y (1 - \cos \theta) - e_x \sin \theta & 0 \\ e_x e_z (1 - \cos \theta) - e_y \sin \theta & e_y e_z (1 - \cos \theta) - e_x \sin \theta & \cos \theta + (1 - \cos \theta) e_z^2 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

Transformações geométricas no espaço: *rotação em torno de um eixo \hat{e} fora da origem*



Transformações geométricas no espaço: *quaternios*

- A especificação de orientações através de rotações em torno de um eixo *não fornece uma álgebra simples* para as diversas operações necessárias para animação.
- Para isso existe uma estrutura matemática mais adequada denominada *quatérnios*.
- No século 18, W. R. Hamilton propôs os *quatérnios* como uma extensão em quatro dimensões para os números complexos.

Transformações geométricas no espaço: *quaternions*

- *Quatérnios* podem representar rotações e orientações no espaço tridimensional.
- Existem diferentes notações para *quatérnios*
- Uma possível forma é representá-los conforme abaixo:
 - $q = (q_v, q_w) = iq_x + jq_y + kq_z + q_w = q_v + q_w$
 - $q_v = iq_x + jq_y + kq_z = (q_x, q_y, q_z)$
 - $i^2 = j^2 = k^2 = -1$ and $ij = -ji = k, jk = -kj = i, ki = -ik = -j$

Transformações geométricas no espaço: ***quaternions – operações fundamentais***

- Adição: $q + r = (q_v, q_w) + (r_v, r_w)$

Multiplicação: $qr = (q_v \times r_v + r_w q_v + q_w r_v, q_w r_w - q_v \cdot r_v)$, onde “.” indica produto escalar e “ \times ” produto vetorial); Obs.: $qr \neq rq$

- Conjugado: $q^* = (q_v, q_w)^* = (-q_v, q_w)$

-

Norma: $n(q)^2 = qq^* = q^*q = q_v \cdot q_v + q_w^2 = qx^2 + qy^2 + qz^2 + qw^2$

- Inverso: $q^{-1} = q^* / N(q)^2$

Identidade:

- $(0,0,0,1)$ - multiplicação
- $(0,0,0,0)$ – adição

- Outras operações podem ser derivadas das operações básicas.

Transformações geométricas no espaço: *quaternios unitários*

- Um quatérnio $q = (q_v, q_w)$ é *unitário* se $n(q) = 1$.
- Pode-se escrever um quatérnio unitário como

$$q = (\sin\phi u_q, \cos \phi) = \sin\phi u_q + \cos \phi$$

- onde u_q é um vetor 3d tal que $\|u_q\|=1$
- *Quatérnios unitários* são perfeitamente apropriados para representar rotações e orientações.

Transformações geométricas no espaço: *quaternions e rotações*

- Pode ser provado que a rotação de um vetor v por um *quatérnio unitário* q é dado por:

$$p' = q p q^* = q p q^{-1}, \text{ onde } p = (p_x \ p_y \ p_z \ p_w)^T$$

- Dados dois quatérnios unitários q e r . A concatenação da aplicação de q sobre p seguida de r é dada por:

$$r (q p q^*) r^* = (r q) p (r q)^* = c p c^*$$

Transformações geométricas no espaço: *quaternions e API's gráficas*

- O modo *retained* do Direct3D e o XNA suportam *quatérnio*.
- WebGL não fornece suporte direto a *quatérnio*.
- Como resultado é necessário converter orientações em *quatérnio* para outra forma de representação.

Transformações geométricas no espaço: ***quaternions e WebGL***

- A forma típica em *WebGL* para se expressar orientações, em particular na construção de um modelo de câmeras é via matrizes
- Logo, a conversão *quatérnio-matriz* é necessária
- A biblioteca *gl-matrix* fornece várias operações para criação de quatérnios e conversão matrizes-quatérnios

Transformações geométricas no espaço: **conversão ângulo e eixo-quatérnio**

- A conversão da forma *ângulo e eixo* para quatérnio é simples.
- Utiliza duas operações trigonométricas e operações de divisão e multiplicação.

$$q = [\cos(Q/2), \sin(Q/2)v] ,$$

- onde Q um ângulo e v um eixo.

Transformações geométricas no espaço: **conversão ângulos de Euler - quaternion**

- A conversão de ângulos de Euler para quatérnio segue um padrão similar.
- É necessário apenas ficar atento quanto a ordem.
- Supondo a forma *yaw*, *pitch* e *roll* temos a seqüência de *quaternions*:
 - $q = q_{yaw} q_{pitch} q_{roll}$ onde:
 - $q_{pitch} = [\cos(y/2), (\sin(y/2), 0, 0)]$
 - $q_{yaw} = [\cos(q/2), (0, \sin(q/2), 0)]$
 - $q_{roll} = [\cos(f/2), (0, 0, \sin(f/2))]$

Transformações geométricas no espaço: **conversão *quaternion* - *matriz***

- Um quatérnio q pode ser convertido em uma matriz M^q conforme a expressão abaixo:

$$M^q = \begin{pmatrix} 1 - s(q_y^2 + q_z^2) & s(q_x q_y - q_w q_z) & s(q_x q_z + q_w q_y) & 0 \\ s(q_x q_y + q_w q_z) & 1 - s(q_x^2 + q_z^2) & s(q_y q_z - q_w q_x) & 0 \\ s(q_x q_z - q_w q_y) & s(q_y q_z + q_w q_x) & 1 - s(q_x^2 + q_y^2) & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{pmatrix}$$

- Onde $s = 2n(q)$. Para q unitário M^q reduz-se a

$$M^q = \begin{pmatrix} 1 - 2(q_y^2 + q_z^2) & 2(q_x q_y - q_w q_z) & 2(q_x q_z + q_w q_y) & 0 \\ 2(q_x q_y + q_w q_z) & 1 - 2(q_x^2 + q_z^2) & 2(q_y q_z - q_w q_x) & 0 \\ 2(q_x q_z - q_w q_y) & 2(q_y q_z + q_w q_x) & 1 - 2(q_x^2 + q_y^2) & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{pmatrix}$$

Transformações geométricas no espaço: *conversão matriz -quaternion*

- A conversão matriz-quatérnio requer um conjunto de passos.
- A chave para a conversão surge das diferenças entre elementos da matriz anterior:

$$M^q = \begin{pmatrix} 1-2(q_y^2+q_z^2) & 2(q_x q_y - q_w q_z) & 2(q_x q_z + q_w q_y) & 0 \\ 2(q_x q_y + q_w q_z) & 1-2(q_x^2+q_z^2) & 2(q_y q_z - q_w q_x) & 0 \\ 2(q_x q_z - q_w q_y) & 2(q_y q_z + q_w q_x) & 1-2(q_x^2+q_y^2) & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{pmatrix} \quad \begin{aligned} m_{21}^q - m_{12}^q &= 4 q_w q_x \\ m_{02}^q - m_{20}^q &= 4 q_w q_y \\ m_{10}^q - m_{01}^q &= 4 q_w q_z \end{aligned}$$

- Conhecendo-se q_w , é possível determinar o quatérnio $q = (q_x, q_y, q_z, q_w)$

Transformações geométricas no espaço: ***conversão matriz -quatérnio***

- O traço de M^q é dado pela soma dos elementos da diagonal:

$$tr(M^q) = 4 - 2s(q_x^2 + q_y^2 + q_z^2) = 4 \left(1 - \frac{q_x^2 + q_y^2 + q_z^2}{q_x^2 + q_y^2 + q_z^2 + q_w^2} \right) = \frac{4q_w^2}{n(\hat{q})}$$

- Com efeito, a conversão para um quatérnio unitário é dada por:

$$q_w = \frac{1}{2} \sqrt{tr(M^q)} \quad q_x = \frac{m_{21}^q - m_{12}^q}{4q_w} \quad q_y = \frac{m_{02}^q - m_{20}^q}{4q_w} \quad q_z = \frac{m_{10}^q - m_{01}^q}{4q_w}$$

Transformações geométricas no espaço: ***interpolação de quatérnios***

- A interpolação linear esférica entre dois quatérnios q e r , dado um parâmetro $t \in [0,1]$, calcula a interpolação entre dois quatérnios através da seguinte expressão:

- $s(q,r,t) = (rq^{-1})^t q$

- Implementações em software utilizam a seguinte fórmula:

- $s(q,r,t) = \text{slerp}(q,r,t) = \frac{\sin(\varphi(1-t))}{\sin \varphi} \hat{q} + \frac{\sin(\varphi t)}{\sin \varphi} \hat{r}$

Transformações geométricas no espaço:

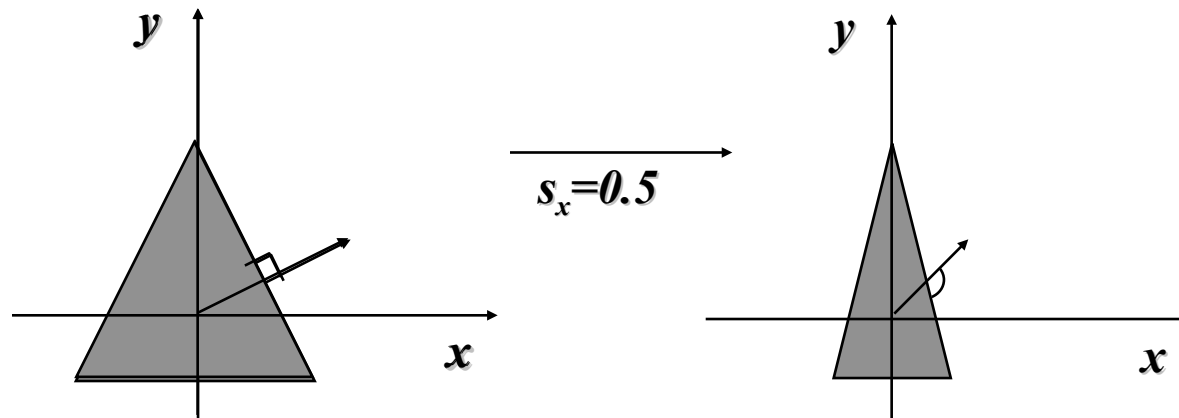
Transformações em *WebGL*

- Normalmente, as operações geométricas em WebGL são representadas por matrizes (tipicamente 4x4) enviadas ao *shader*
- É possível também enviar quatérnios ao *shader* e efetuar as operações manualmente
- Ver código [First3d.html](#) disponibilizado na plataforma

Transformações geométricas no espaço:

Transformações em *WebGL*

- Para transformarmos um certo objeto poligonal basta aplicar a matriz de transformação em cada um dos seus vértices.
- Por outro lado, no caso geral, ***as normais destes objetos não seguem a mesma transformação.***
- Exemplo:



Transformações geométricas no espaço:

Transformações em *WebGL*

- Considere o plano com equação

$$n^T p = [a \quad b \quad c \quad d] \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \\ 1 \end{bmatrix}$$

- Se incluirmos a matriz identidade $I = M^{-1}M$ não alteramos a equação abaixo:

$$n^T p = [a \quad b \quad c \quad d] M^{-1} M \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \\ 1 \end{bmatrix}$$

Transformações geométricas no espaço:

Transformações em *WebGL*

- A equação do plano transformado $n' \cdot p' = 0$ é

$$[a \quad b \quad c \quad d] M^{-1} \begin{bmatrix} x' \\ y' \\ z' \\ 1 \end{bmatrix} = 0$$

- Logo, temos que a normal transformada é

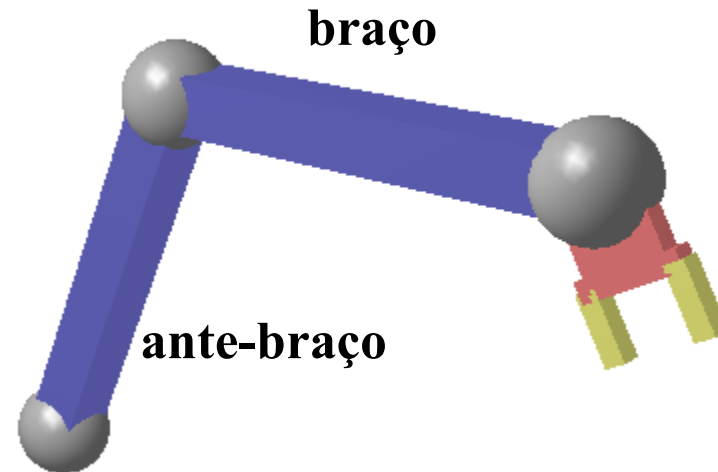
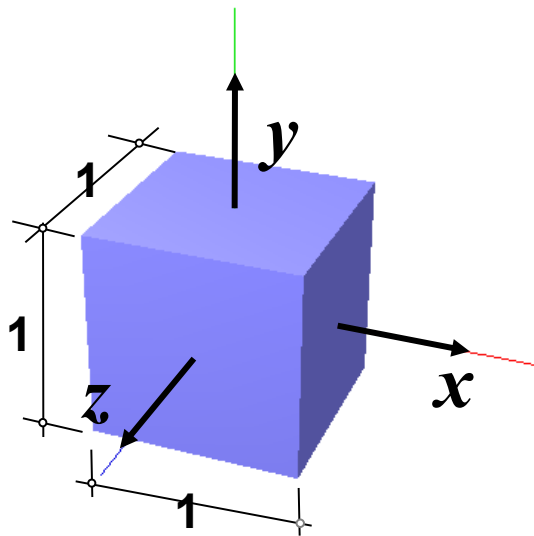
$$n' = \begin{bmatrix} a' \\ b' \\ c' \\ d' \end{bmatrix} = M^{-T} \begin{bmatrix} a \\ b \\ c \\ d \end{bmatrix} = M^{-T} n$$

Transformações geométricas no espaço:

Transformações em *WebGL*

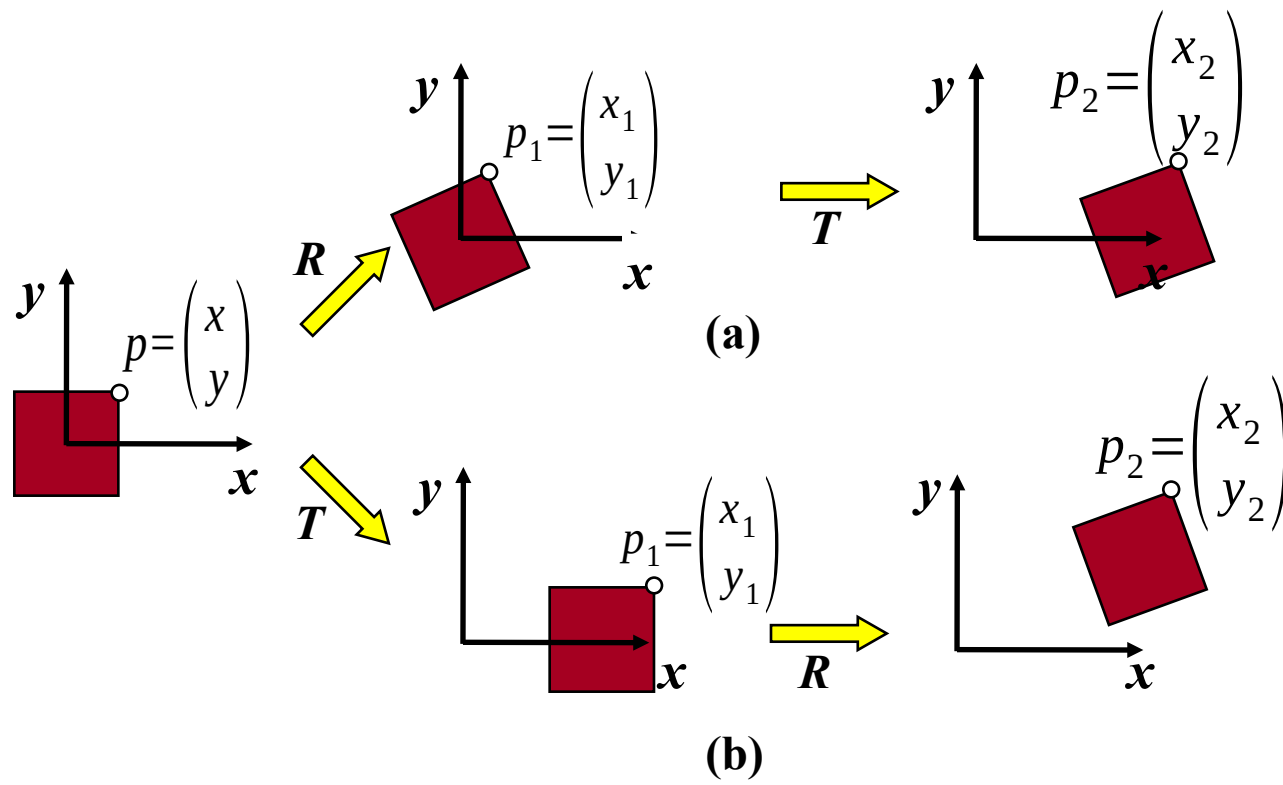
- O processo de instanciação de objeto permite a *especificação de modelos complexos através de modelos padrão simples e transformações geométricas.*
- É fundamental para a descrição de *objetos compostos de várias partes*, principalmente quando há *vínculo* entre as mesmas.
- Devemos primeiramente esclarecer a questão de ordem e interpretação das transformações geométricas compostas.

Transformações geométricas no espaço: Transformações em *WebGL*



Transformações geométricas no espaço:

Transformações em *WebGL*



Transformações geométricas no espaço: Transformações em *WebGL*

- Às vezes é difícil especificar transformações geométricas nos casos em que a existe ***dependência*** entre a posição das partes de um objeto composto.
- Nestas situações é conveniente adotar uma outra interpretação geométrica para as transformações compostas.

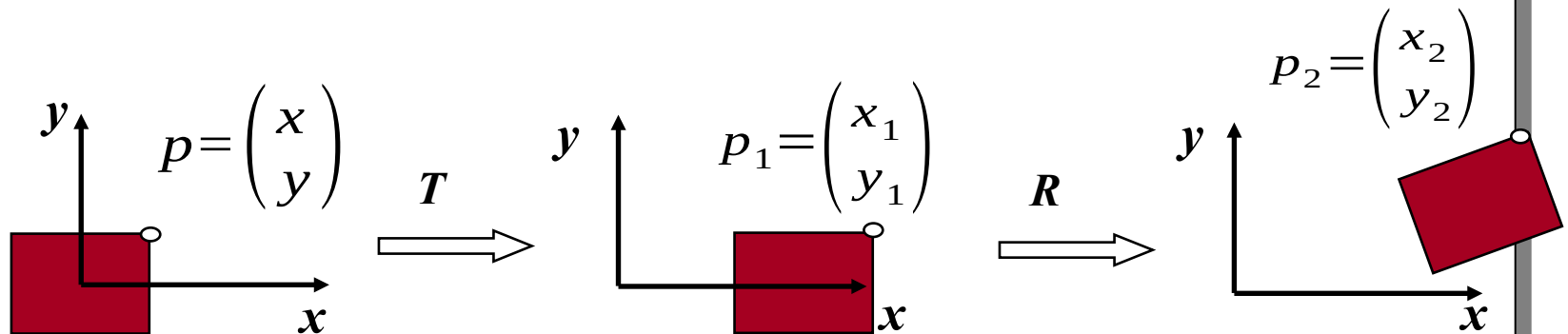
Transformações geométricas no espaço:

Transformações em *WebGL*

- Ao invés de considerarmos que as transformações ocorrem nos objetos, ***consideramos que elas ocorrem em um sistema de eixos locais*** que rodam e transladam.
- A idéia é que os eixos locais inicialmente coincidem com o sistema de referência global.
- A cada rotação e translação, ***um dado eixo local muda de posição e/ou orientação.***

Transformações geométricas no espaço:

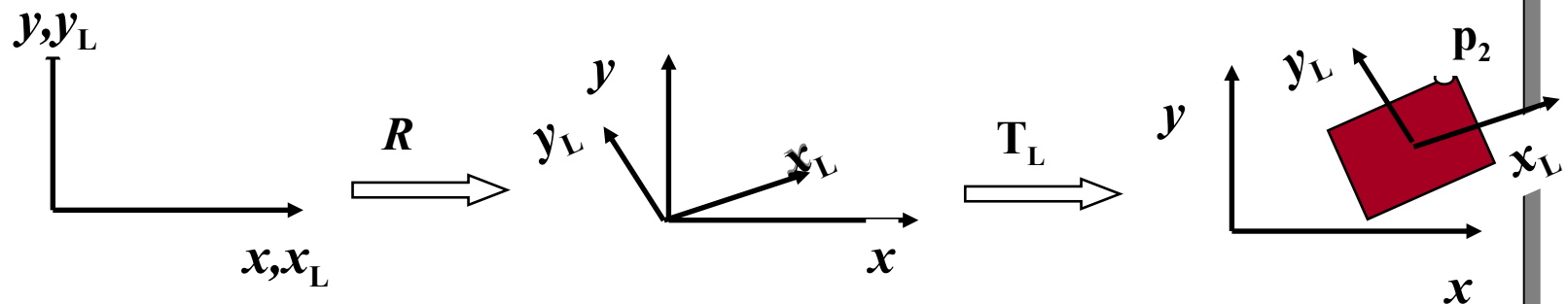
Transformações em *WebGL*



$$p_1 = T p \text{ e } p_2 = R p_1$$

 \Rightarrow

$$p_2 = R T p$$

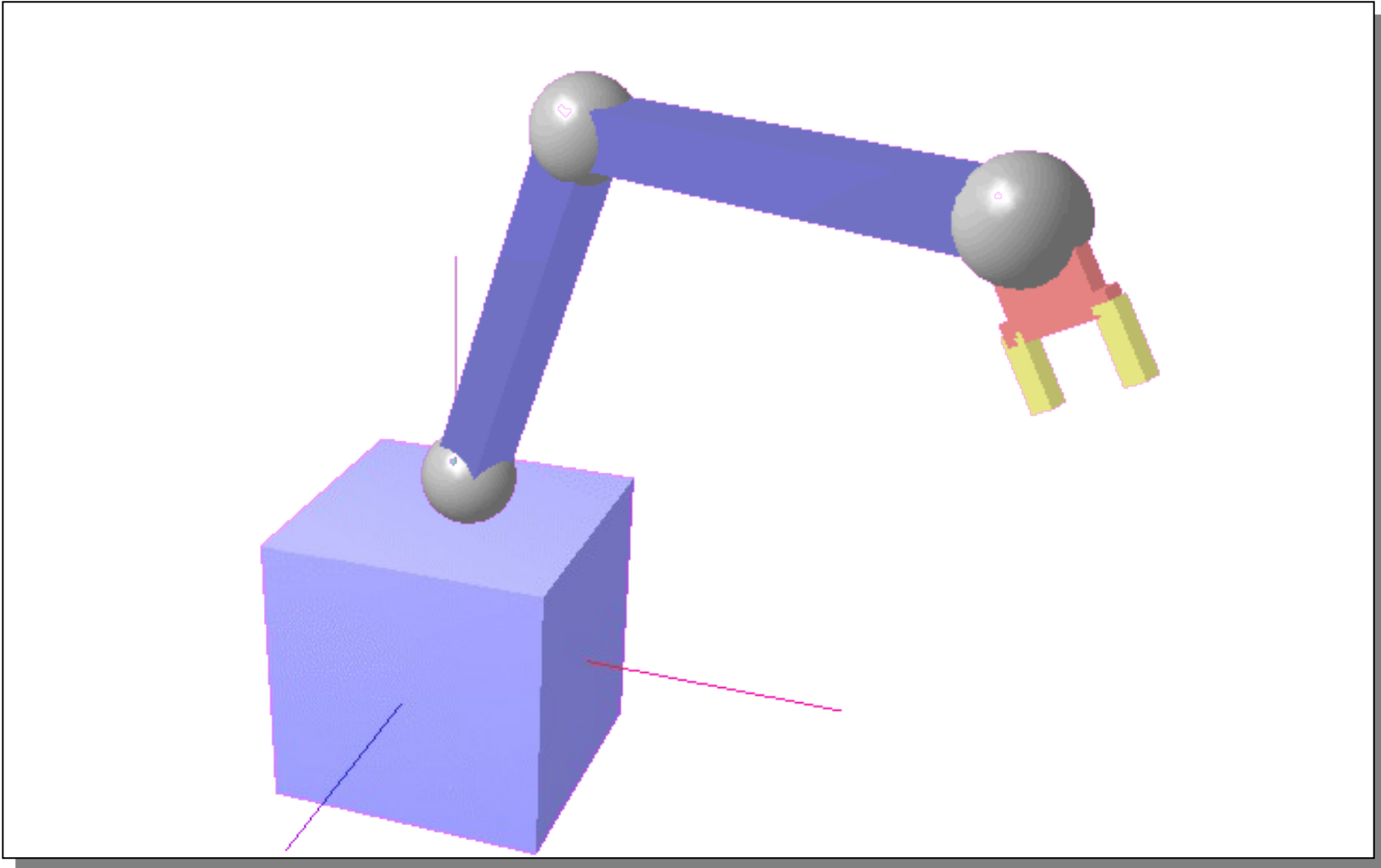


$$p_2 = T_L R p, T_L = R T R^{-1} \Rightarrow p_2 = R T R^{-1} R p$$

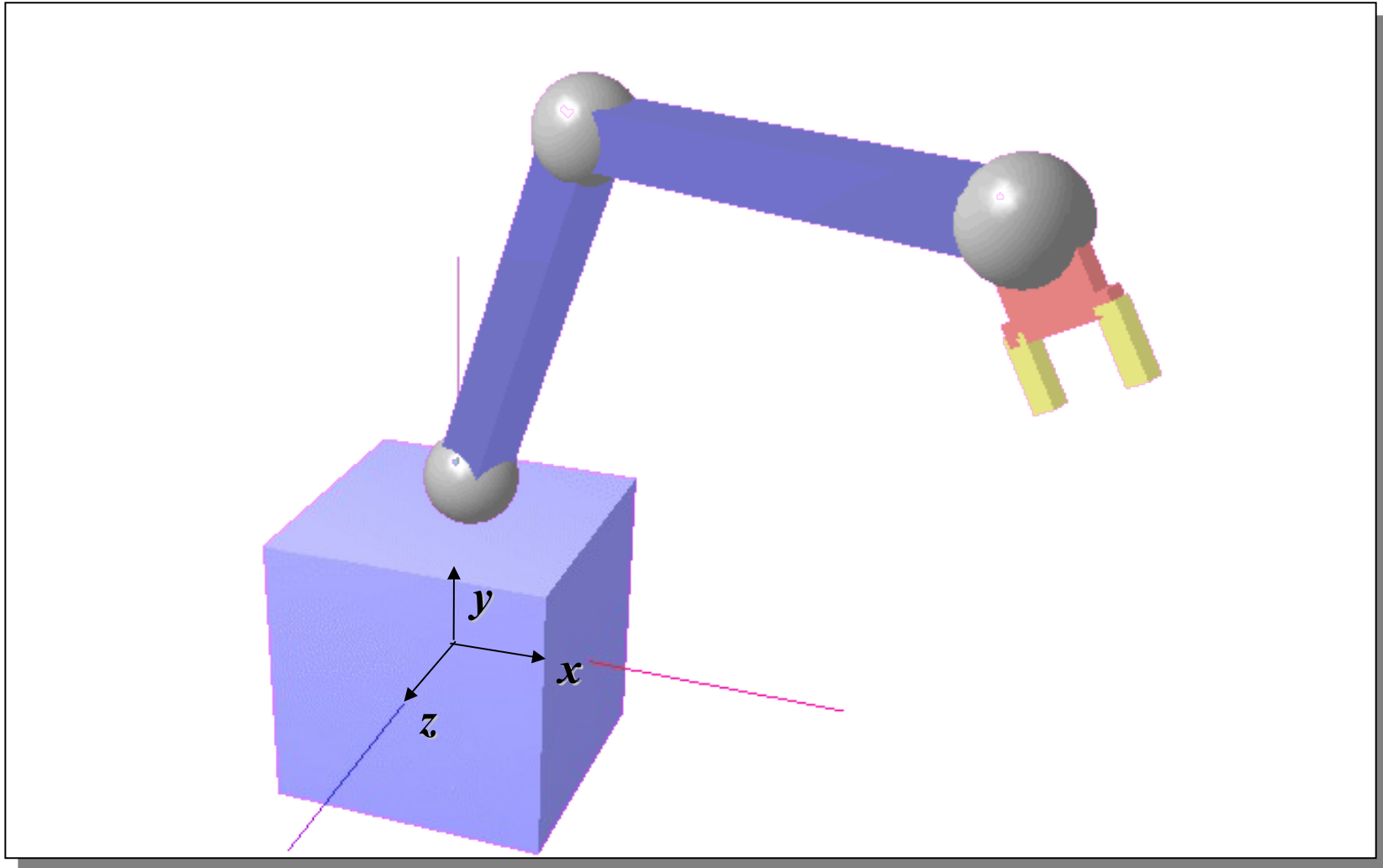
ou

$$p_2 = R T p$$

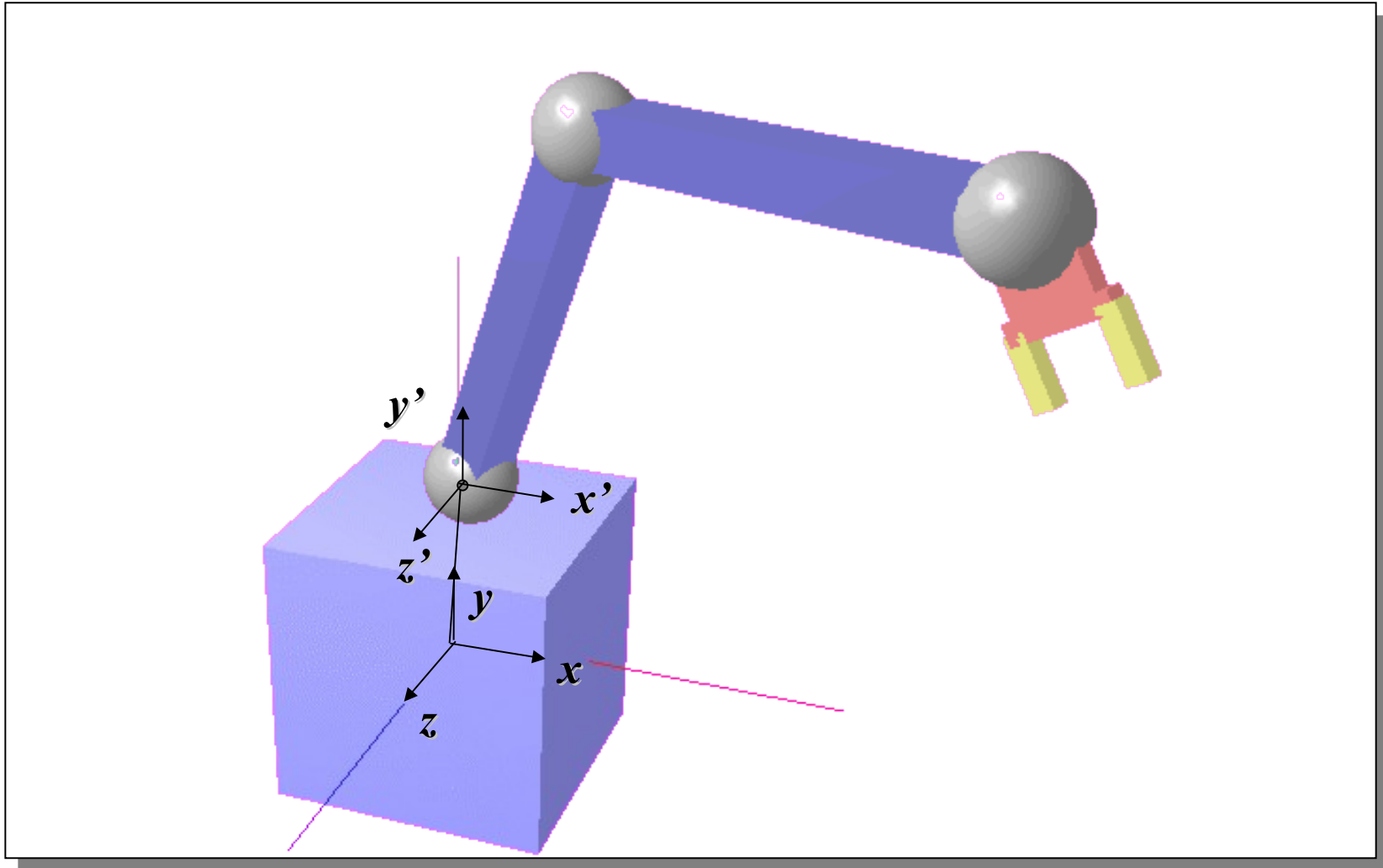
Transformações geométricas no espaço: Transformações em *WebGL*



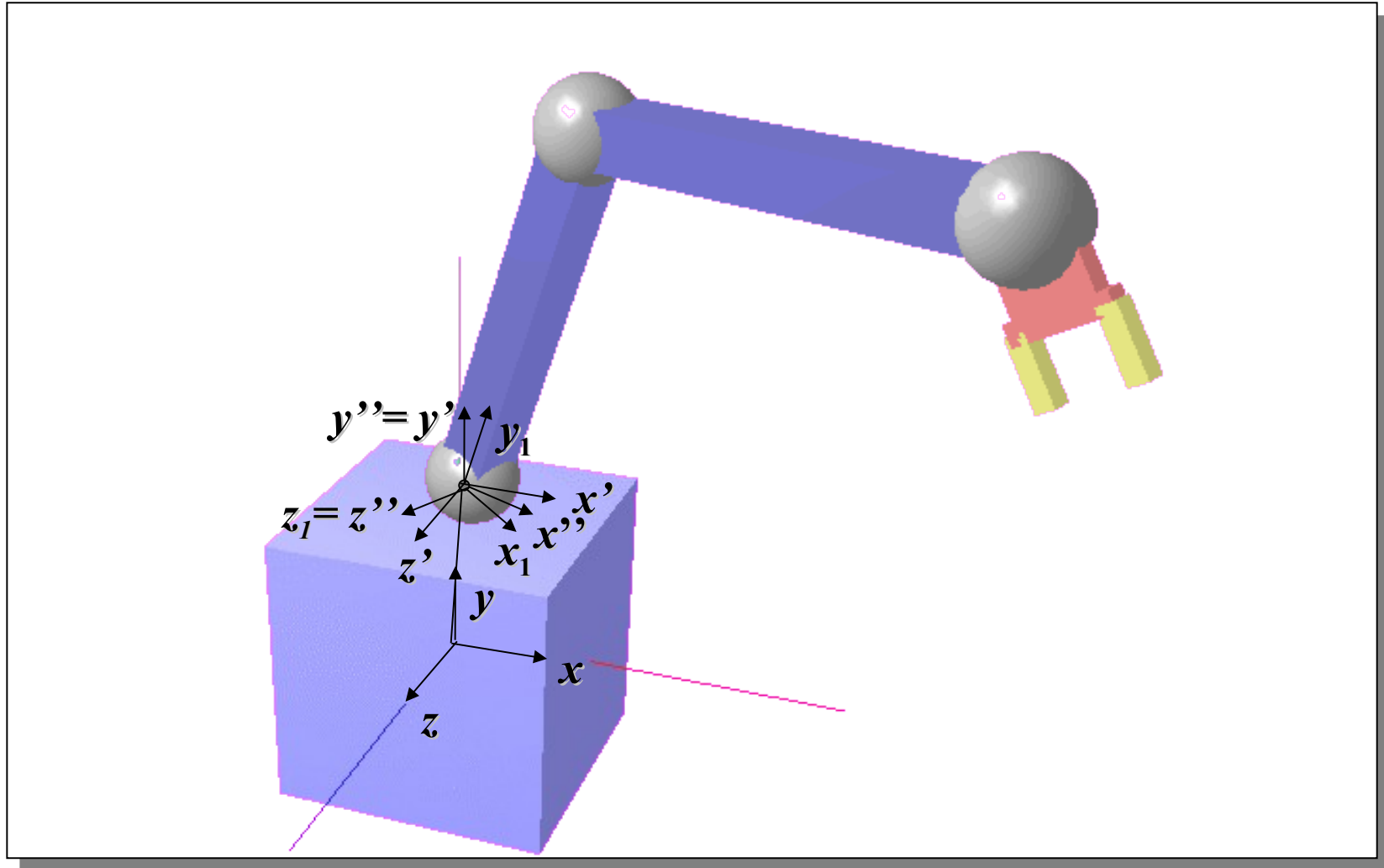
Transformações geométricas no espaço: Transformações em *WebGL*



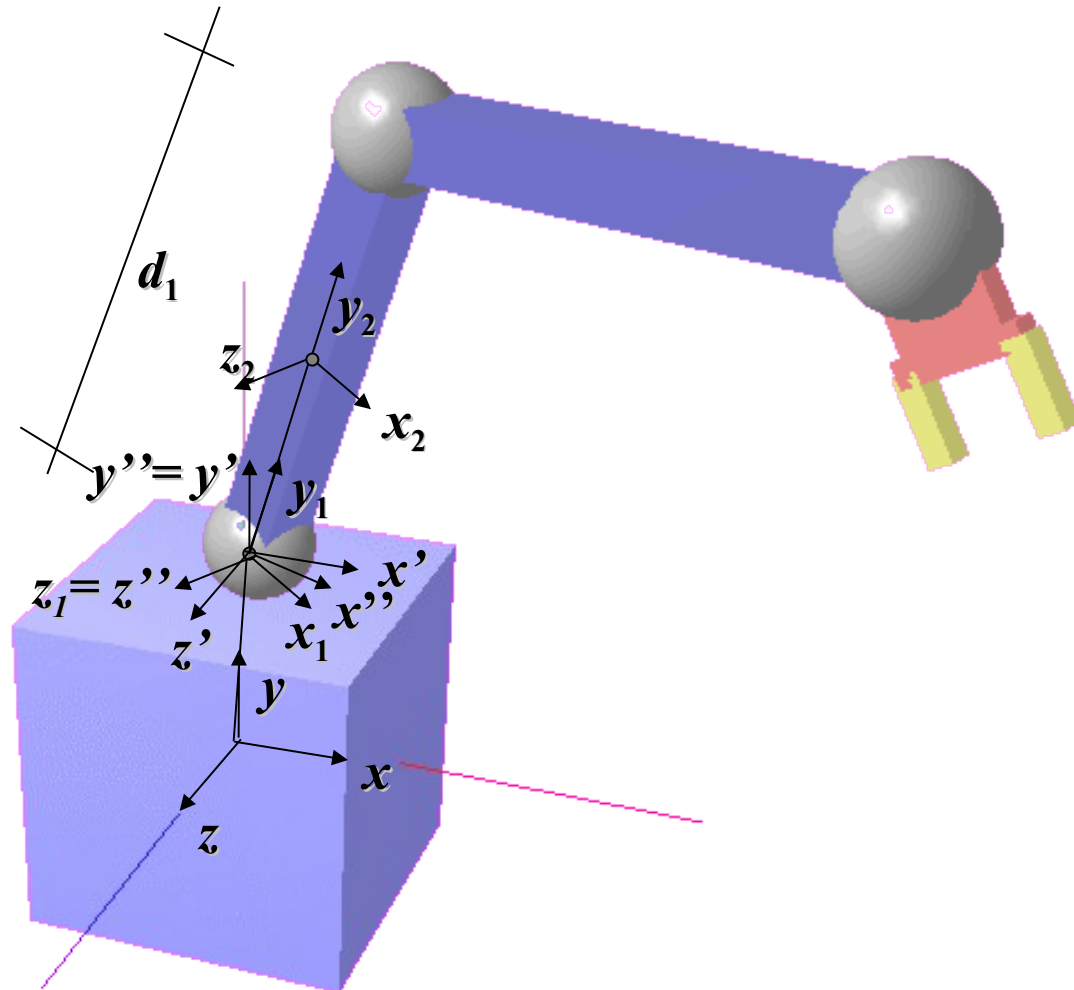
Transformações geométricas no espaço: Transformações em *WebGL*



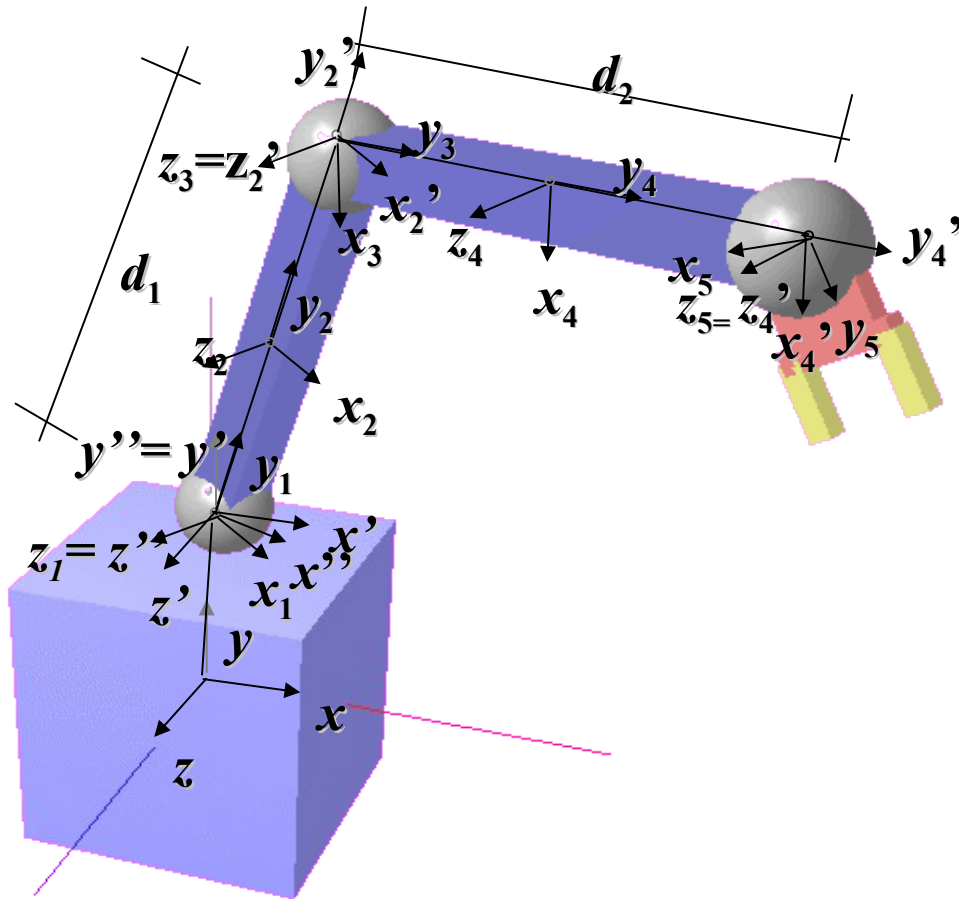
Transformações geométricas no espaço: Transformações em *WebGL*



Transformações geométricas no espaço: Transformações em *WebGL*



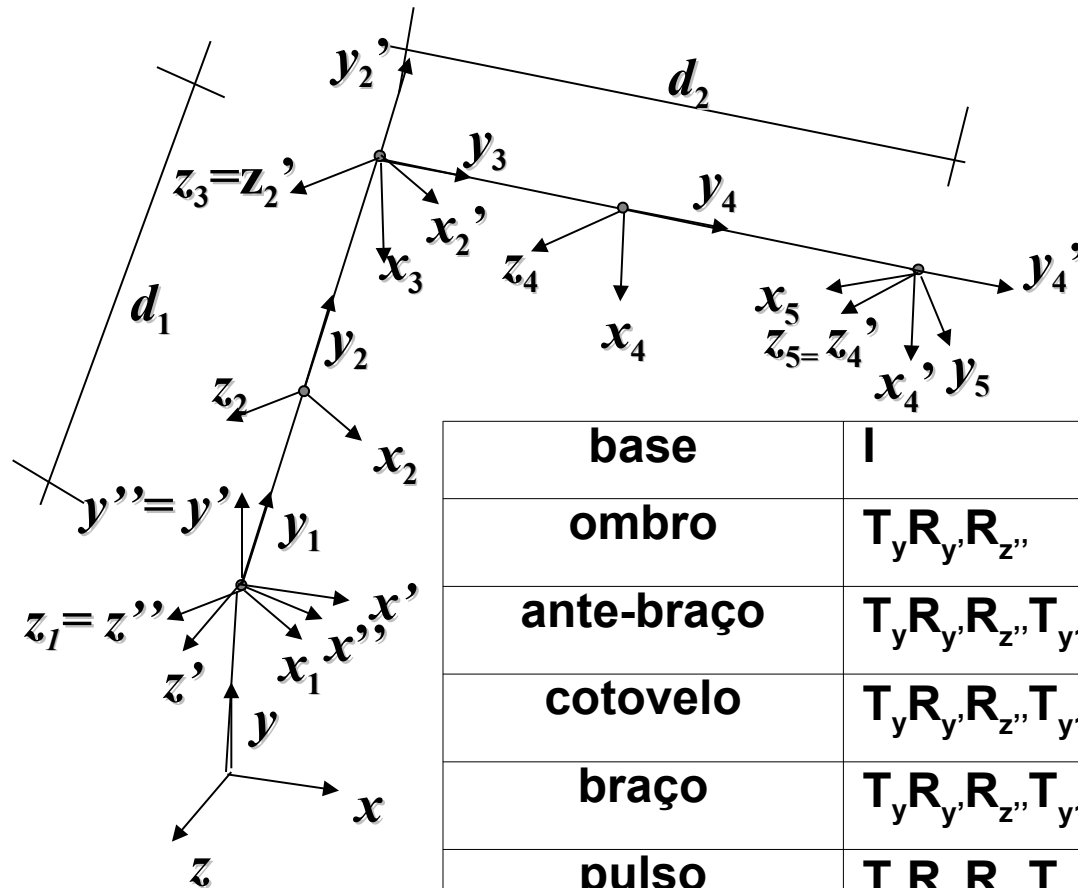
Transformações geométricas no espaço: Transformações em *WebGL*



Desenha a base (em xyz) ;
 Translada em y ;
 Roda em y' ;
 Roda em z'' ;
 Desenha o ombro (em $x_1y_1z_1$)
 Translada em y_1 de $d_1/2$;
 Desenha o ante-braço (em
 $x_2y_2z_2$) ;
 Translada em y_2 de $d_1/2$;
 Roda em z_2'
 Desenha o cotovelo (em $x_3y_3z_3$) ;
 Translada em y_3 de $d_2/2$;
 Desenha o braço (em $x_4y_4z_4$) ;
 Translada em y_4 de $d_2/2$;
 Roda em z_4' ;
 Desenha o pulso (em $x_5y_5z_5$) ;
 Translada em y_5
 Desenha a mão (em $x_6y_6z_6$) ;

Transformações geométricas no espaço:

Transformações em *WebGL*



base	I
ombro	$T_y R_{y'} R_{z''}$
ante-braço	$T_y R_{y'} R_{z''} T_{y1}$
cotovelo	$T_y R_{y'} R_{z''} T_{y1} T_{y2} R_{z2'}$
braço	$T_y R_{y'} R_{z''} T_{y1} T_{y2} R_{z2'} T_{y3}$
pulso	$T_y R_{y'} R_{z''} T_{y1} T_{y2} R_{z2'} T_{y3} T_{y4} R_{z4'}$
mão	$T_y R_{y'} R_{z''} T_{y1} T_{y2} R_{z2'} T_{y3} T_{y4} R_{z4'} T_{y5}$

Transformações geométricas no espaço:

Transformações em *WebGL*

- Sistemas como o WebGL utilizam o conceito de *matriz corrente*.
- Desta forma, apenas uma matriz é responsável por realizar as transformações geométricas.
- Esta matriz é denominada *matriz de modelagem e visualização (model view matrix)*.

Transformações geométricas no espaço:

Transformações em *WebGL*

- Quando fornecemos uma nova matriz M , ela é multiplicada pela esquerda pela matriz corrente C . Isto é $C_{nova} = CM$.
- Geometricamente isto significa que *a transformação descrita por M ocorrerá primeiro que a transformação dada por C .*
- Isto é bastante conveniente para o esquema de interpretação do processo de instanciação baseado em *eixos locais*.

Transformações geométricas no espaço:

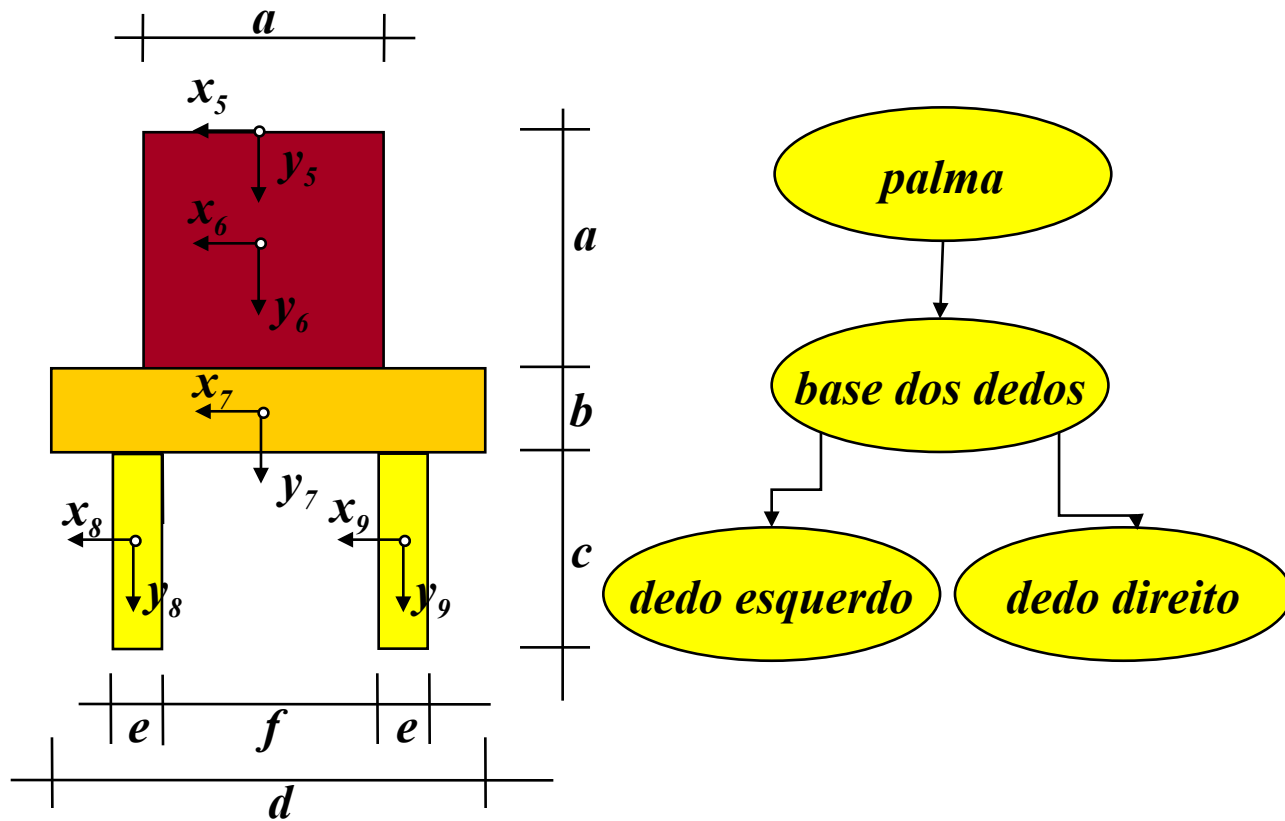
Transformações em *WebGL*

- Existem situações em que o processo de instanciação não é descrito por uma seqüência de transformações com estrutura linear.
- É comum por exemplo, encontrarmos objetos que são descritos por ***seqüências de transformação estruturadas em forma de árvore***.
- Nestes casos é definida uma ***hierarquia*** sobre o conjunto de transformações e partes do objeto que especificam o modelo.

Transformações geométricas no espaço: Transformações em *WebGL*

- Nestes casos, ao término do percorrimeto de um dos ramos, é necessário ***recuperar a matriz*** do nó quando primeiro chegamos a ele.
- Por exemplo, podemos definir os dedos direito e esquerdo da mão de um robô a partir da base da mão.

Transformações geométricas no espaço: Transformações em *WebGL*



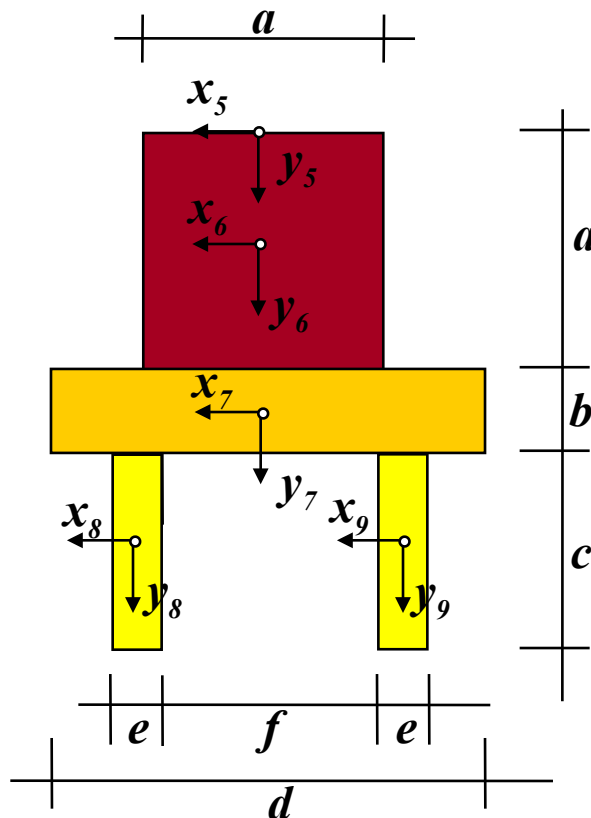
Transformações geométricas no espaço:

Transformações em *WebGL*

- Sistemas como o WebGL implementam uma ***estrutura de pilha para matrizes de transformação.***
- Desta forma, é possível percorrer a árvore saltando e recuperando as matrizes dos nós pai através de instruções ***pop*** e ***push***.
- Com o mecanismo de pilha, podemos garantir que uma função retorna sem alterar o estado corrente das transformações.

Transformações geométricas no espaço:

Transformações em *OpenGL <3.0*



```
void desenhaDedos(float b, float c, float f, float f )
{
    /* dedo esquerdo */

    glPushMatrix();          /* Salva matriz corrente C0 */
    glTranslatef((f+e)/2, (b+c)/2, 0.); /* C=CTesq */
    glScalef(e, c, e);        /* C=CS */
    glutSolidCube(1.0);
    glPopMatrix();           /* Recupera da pilha C=C0 */

    /* dedo direito */

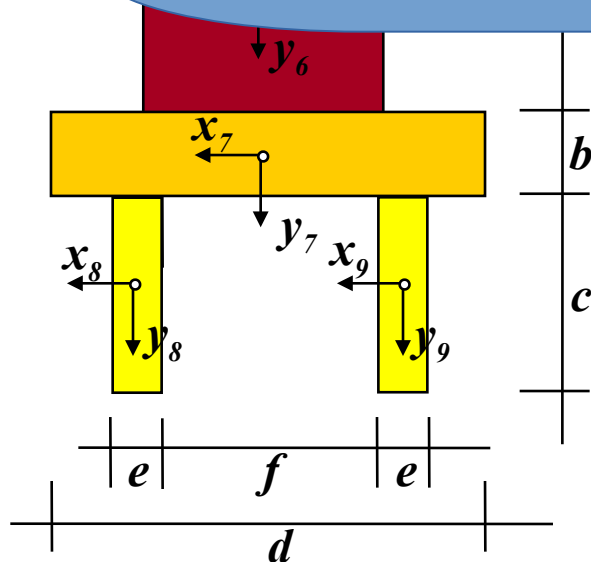
    glPushMatrix();          /* Salva matriz corrente C0 */
    glTranslatef((f+e)/2, (b+c)/2, 0.); /* C=CTdir */
    glScalef(e, c, e);        /* C=CS */
    glutSolidCube(1.0);
    glPopMatrix();           /* Recupera da pilha C=C0 */
}
```

Transformações geométricas no espaço:

Transformações em *WebGL*

Observação: está era a forma utilizada na programação usando o pipeline fixo (pré-OpenGL 3.0).

Para ver como expressar as mesmas ideias em WebGL,
Ver o código disponível na plataforma



```
glScalef(e/c,e/2,1.0);  
glutSolidCube(1.0);  
glPopMatrix();  
C=C_0 */  
  
/* dedo direito */  
  
glPushMatrix();  
/* Matriz corrente C_0 */  
glTranslatef((f+e)/2,0.,0.); /* C=CT_dir */  
glScalef(e,c,e); /* C=CS */  
glutSolidCube(1.0);  
glPopMatrix(); /* Recupera da pilha C=C_0 */  
}
```

Transformações geométricas no espaço: **Transformações em WebGL - exemplo**

